

Faculdades Integradas de Patos
 Curso de Medicina
 v. 2, n. 1, jan./mar 2017, p. 493-502.
 ISSN: 2448-1394



SEXUALIDADE DO IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

ELDERLY SEXUALITY: INTEGRATING LITERATURE REVIEW

Carlos Irineu Gomes Duarte

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos –Paraíba - Brasil
carlos_irineu@hotmail.com

Francisco de Assis França Rodrigues

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos –Paraíba - Brasil
francisco_assis99@hotmail.com

Lívia Carolyne Barbosa de Figueiredo Medeiros

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos –Paraíba - Brasil
liviamedeiros@med.fiponline.edu.br

Vinício Ramalho Rodrigues

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos –Paraíba - Brasil
vinicio.ramalho.13@gmail.com

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Identificar os aspectos que influenciam a sexualidade do idoso.

Métodos: Realizou-se a busca nos seguintes bases de dados nacionais e internacionais, a partir do cruzamento dos seguintes descritores controlados em ciências da saúde: sexualidade e idoso. Sendo utilizados como critérios de inclusão artigos dos últimos seis anos; com apresentação dos textos completos; nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. Como critério de exclusão elegeram-se os artigos que se repetiram em mais de uma base de dados. Assim, a amostra foi composta por 16 artigos.

Resultados: Através dos estudos foi encontrado que os aspectos que influenciam na sexualidade do idoso são: tabus e preconceitos da sociedade; enfermidades e uso de medicamentos para tratamento destas; uso de preservativos; decaimento da sua função fisiológica; tabagismo; depressão; e lesão dos nervos periféricos.

Conclusões: Foi visto a necessidade de inclusão desses indivíduos em programas de educação em saúde que visam à discussão da temática dentro de uma prática saudável e sem tabus.

Palavras-Chave: Saúde. Promoção de Saúde. Idoso. Sexualidade.

ABSTRACT

Objective: Identify the aspects that influence the sexuality of the elderly.

Methods: We searched the following databases: SciELO, BDNF, LILACS and MEDLINE. In these databases, we used the cross-referencing of the following controlled descriptors in health sciences: sexuality and the elderly. Articles of the last six years being used as

inclusion criteria; With presentation of the complete texts; In Portuguese, English and Spanish. As an exclusion criterion, articles that were repeated in more than one database were selected. After that, 16 publications were selected.

Results: Through the studies it was found that the aspects that influence in the sexuality of the elderly are: taboos and prejudices of the society; diseases and the use of medicines to treat them; use of condoms; decay of its physiological function; smoking; depression; and injury of peripheral nerves.

Conclusions: It was seen the need to include these individuals in health education programs that aim to discuss the subject within a healthy practice without taboos

Keywords: Health. Health Promotion. Elderly. Sexuality.

1. Introdução

Nos últimos anos, há uma tendência do envelhecimento da população mundial, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2009, havia mais de 22 milhões de idosos no Brasil, dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) conferem uma projeção para o ano de 2025 onde o Brasil ocupará o 6º lugar em relação ao número de idosos na população mundial, justificado pelo aumento da expectativa de vida, que já atingiu mais de 73 anos. Assim, a participação da faixa superior a 65 anos avançou de 5,9% para 7,4% em cinco anos^{1,2}.

O envelhecimento corresponde a um conjunto de resultantes que ocorrem com o decorrer dos anos. Biologicamente, corresponde a uma involução que afeta todos os sistemas fisiológicos do corpo, porém não interfere no bem-estar do indivíduo; Sendo uma fase que denota maturidade, compreensão da vida e sabedoria, advindas com as experiências vivenciadas. Sendo assim, fatores individuais como incapacidades e possíveis enfermidades adquiridas ao longo da vida constituem um importante marco para o confronto inevitável com o envelhecimento²⁻³.

Com o desenvolvimento dessa população houve o surgimento de novas demandas, tais como: acesso as informações, serviços, autonomia e saúde preventiva. Desta forma, as alterações das políticas públicas são necessárias para uma maior assimilação dessa realidade, tendo por intuito a promoção de uma atenção integral à saúde dos idosos, como ações relacionadas à sexualidade⁴.

Entretanto, ainda existe um tabu em relação à sexualidade do idoso, pois muitas vezes o envelhecimento é associado à fraqueza e incapacidade em relação a atividade sexual, com isso, os mesmos não se permitem vivenciar a sexualidade nessa etapa da vida. Até mesmo a sociedade e os próprios profissionais de saúde raramente acreditam que os idosos possam ser atingidos por alguma doença sexualmente transmissível, pois os consideram como sexualmente inativos, mesmo que 63% dos idosos tenham vida sexual ativa, o que aumenta a vulnerabilidade dessa classe as IST's^{1-3,5}.

A sexualidade pode ser definida como a integração de elementos somáticos, emocionais, intelectuais e sociais do ser sexual que, por meios que são positivamente enriquecedores, realçam as pessoas, a comunicação e o amor⁶.

Devido ao contexto biopsicossocial no qual o idoso está inserido, percebe-se que a velhice corresponde a uma fase de grande vulnerabilidade à infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), e que os resultados apresentados ao longo da revisão mostraram que ainda existem muitos tabus referentes à sexualidade dos idosos, e, conseqüentemente, poucos esclarecimentos sobre prevenção, transmissão e demais questões envolvendo a AIDS⁷.

Para tanto, o presente estudo objetivou identificar os aspectos que influenciam a sexualidade do idoso.

2. Metodologia

O presente estudo utilizou como método a revisão integrativa da literatura (RIL), que proporciona a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática e a síntese de conhecimento. Sendo realizado mediante seis fases: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa⁸.

Portanto, na fase um foi definida seguinte questão norteadora para guiar a pesquisa: "quais são os aspectos que influenciam a sexualidade do idoso?". A mesma foi baseada no seguinte tema: Sexualidade e Idoso: impactos à saúde.

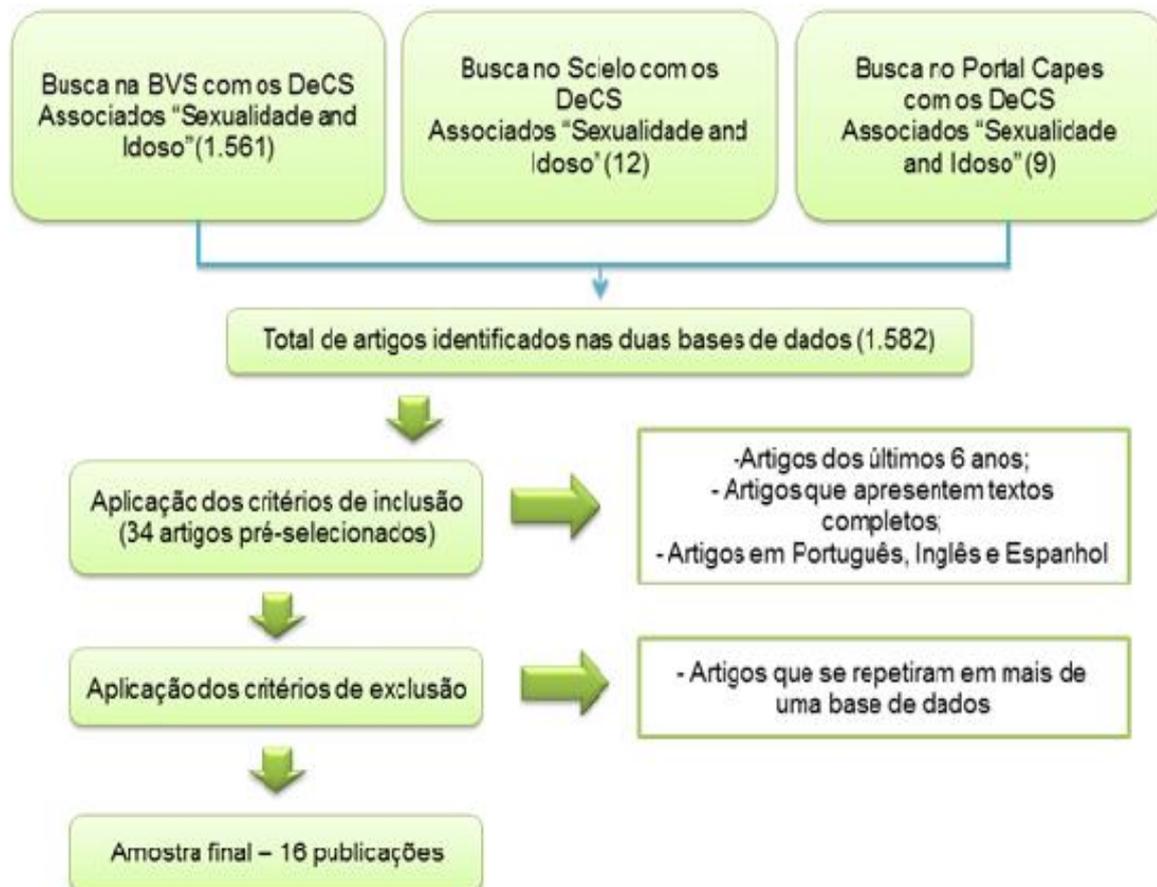
Realizou-se em setembro de 2016 a busca de publicações de artigos nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior* (Portal Capes) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Nessas bases de dados foi utilizado o cruzamento dos seguintes descritores controlados em ciências da saúde: sexualidade e idoso.

Os critérios de inclusão foram: artigos dos últimos seis anos; com apresentação dos textos completos; nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. Como critério de exclusão elegeram-se os artigos que se repetiram em mais de uma base de dados.

A partir dos descritores controlados em ciências da saúde foram encontrados 1.561 publicações na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), 12 publicações no SciELO e nove publicações no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Portal Capes), totalizando 1.582 artigos.

Estes, foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão que resultou em uma amostra final de 16 publicações.

Fluxograma 1. Seleção dos artigos



Fonte: Autoria própria, 2016.

Os resumos foram lidos e avaliados e as 16 produções que atenderam os critérios previamente estabelecidos, foram selecionadas para este estudo e lidas na íntegra. Posteriormente, elaboraram-se instrumentos para a coleta das informações, para que fosse possível responder a questão norteadora desta revisão, composto pelos seguintes itens: título, autores, periódico, ano de publicação, base de dados, objetivo do estudo e principais resultados.

Foi realizado a categorização dos estudos selecionados, emergindo: perfil sexual, percepção sobre o ato sexual, IST (perfil epidemiológico), conhecimento sobre o IST, prevenção sobre o IST, impactos do envelhecimento. Nas categorias descritas foram utilizados percentual (%) e frequência absoluta (n).

Ao final das etapas anteriores, procedeu-se com a análise e interpretação dos resultados e apresentação da síntese da revisão.

3. Resultados

No Quadro 1, observou-se uma maior prevalência nas bases de dados LILACS e SCIELO, com porcentagem de 43% (n=6) para cada. Além disso, a Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia apresentou-se com maior incidência, com o percentual de 14% (n=2).

Ainda em relação ao Quadro 1, houve uma predominância de artigos publicadas no ano de 2012, correspondendo ao total de 36% dos artigos (n=5).

Quadro 1. Descrição dos estudos incluídos na revisão interativa, segundo autor(es), base de dados, periódicos e ano de publicação

Nº.	AUTOR(ES)	BASE DE DADOS	PERIÓDICOS	ANO DE PUBLICAÇÃO
01	Moraes, Késia Marques; Vasconcelos, Dayse Paixão e; Silva, AntoniaSiomara Rodrigues da; Silva, Regina Célia Carvalho da; Santiago, Luciana Maria Montenegro; Freitas, CibellyAliny Siqueira Lima.	Scielo	Rev. Brasileira de Geriatria e Gerontologia	2011
02	Arduini, Juliana Barbosa; Santos, Álvaro da Silva.	BDENF	Rev. De Enfermagem UERJ	2013
03	Saggiorato, Amanda Karolina Silva ; Trevisol, Fabiana Schuelter	Lilacs	DST j. bras. doenças sex. transm	2015
04	Luz, Adão Charles Gomes; Machado, Ana Larissa Gomes; Felipe, Gilvan Ferreira; Teixeira, Emmanuela Moura; Silva, Maria Josefina da; Marques, Marilia Braga.	Lilacs	Rev. Pesquisa cuidado <i>fundamental</i>	2015
05	Silva, Marcella Monteiro da; Vasconcelos, Ana Lúcia Ribeiro de; Ribeiro, Leila Karina de Novaes P.	Lilacs	Cadernos de Saúde Pública	2013
06	Oliveira, Bruna Miclos de; Duarte, Josiane Aparecida; Ferreira, Hugo Henrique Alves; Vianna, Lucy Gomes; Bezerra, Armando José China	Lilacs	Rev. Kairós	2013
07	Garcia, Julianna S; Lima, Lorryne F; Silva, Jeferson B; Andrade, Luciana D. F; Abrão, Fatima Maria S.	Lilacs	DST j. bras. doenças sex. transm	2012
08	Silva, Viviane Xavier de Lima e; Marques, Ana Paula de Oliveira; Lyra, Jorge; Medrado, Benedito; Leal, Márcia Carréra Campos; Raposo, Maria Cristina Falcão	Lilacs	Saúde Soc	2012
09	Baldissera, Vanessa DenardiAntoniassi; Bueno, Sonia Maria Villela; Hoga, Luiza AkikoKomura.	MEDLINE	Health CareWomenInt	2012
10	Aboim, Sofia.	Scielo	Tempo Social	2014

Nº.	AUTOR(ES)	BASE DE DADOS	PERIÓDICOS	ANO DE PUBLICAÇÃO
11	Okuno, Meiry Fernanda Pinto; Fram, Dayana Souza; Batista, Ruth Ester Assayag; Barbosa, Dulce Aparecida; Belasco, Angélica Gonçalves Silva	Scielo	Acta Paulista de Enfermagem	2012
12	Laroque, Mariana Fonseca; Affeldt, Ângela Beatriz; Cardoso, Daniela Habekost; Souza, Gabriela Lobato de; Santana, Maria da Glória; Lange, Celmira.	Scielo	Revista Gaúcha de Enfermagem	2011
13	Santos, Alessandra Fátima de Mattos; Assis, Mônica de	Scielo	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	2011
14	Andreia Kullmann Cezar, MarinêsAiresII, Adriana Aparecida PazIII	Scielo	Rev. Brasileira de Enfermagem	2012

De acordo com o Quadro 2, conforme análise dos artigos emergiram as seguintes categorias: Perfil sexual, Percepção sobre o ato sexual, IST (perfil epidemiológico), Conhecimento sobre o IST, Prevenção sobre o IST e Impactos do envelhecimento, observando-se uma maior prevalência da categoria IST (perfil epidemiológico), correspondendo a 25% (n=4).

Quadro 2. Distribuição dos estudos em categorias

CATEGORIAS	TÍTULOS DOS ARTIGOS	TOTAL DE ARTIGOS	%
Perfil sexual	<ul style="list-style-type: none"> Companheirismo e sexualidade de casais na melhor idade: cuidando do casal idoso Comportamento sexual de idosos assistidos na estratégia saúde da família Satisfação sexual entre homens idosos usuários da atenção primária 	3	18%
Percepção sobre o ato sexual	<ul style="list-style-type: none"> A percepção do homem idoso sobre sexualidade e AIDS A problemática da sexualidade do indivíduo idoso representada na literatura brasileira 	2	13%
IST (perfil epidemiológico)	<ul style="list-style-type: none"> Caracterização epidemiológica dos casos de AIDS em pessoas com 60 anos ou mais, Pernambuco, Brasil, 1998 a 2008 Percepções sobre AIDS e comportamento sexual em idosos da cidade de Tubarão, Santa Catarina Knowledge and attitudes about sexuality in the elderly with HIV/AIDS Vulnerabilidade das idosas ao HIV/AIDS: despertar das políticas públicas e profissionais de saúde no contexto da atenção integral: revisão de literatura 	4	25%
Conhecimento sobre o IST	<ul style="list-style-type: none"> Vulnerabilidade dos idosos frente ao HIV/Aids: tendências da produção científica atual no Brasil Percepções sobre AIDS e comportamento sexual em idosos da cidade de Tubarão, Santa Catarina Know ledgeand attitudes about sexuality in theeld erly with HIV/AIDS 	3	18%

CATEGORIAS	TÍTULOS DOS ARTIGOS	TOTAL DE ARTIGOS	%
Prevenção sobre o IST	<ul style="list-style-type: none"> Sexualidade do idoso: comportamento para a prevenção de DST/AIDS Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis na visão de idosos de uma Estratégia da Saúde da Família 	2	13%
Impactos do envelhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Narrativas do envelhecimento: Ser velho na sociedade contemporânea Improvement of Older Women's Sexuality Through Emancipatory Education 	2	13%
TOTAL		16	100

4. Discussão

De acordo com os resultados encontrados nas categorias de perfil sexual dos idosos e sua percepção, constatou-se que há baixo desempenho sexual associado a enfermidades, uso de medicamentos para tratamento destas e uso de preservativos, além do decaimento da sua função fisiológica. Ademais, tanto idosos do sexo masculino como do feminino não abdicaram desta atividade, porém praticam de maneira reduzida, mas ao mesmo tempo se sentem inibidos por serem acometidos por doenças que impõe restrições^{3,5,6,9,15}

Em relação à categoria impactos do envelhecimento, os fatores que influenciam na fisiologia da sexualidade nos idosos são o tabagismo (47,7%), depressão, lesão dos nervos periféricos causados por diabetes mellitus (35,3%) e também o uso de tratamento para doenças crônicas, como por exemplo, as doenças cardiovasculares, além disso, enfermidades como incontinência urinária, e situações como retirada de próstata, histerectomia e menopausa. Além disso, as dificuldades encontradas na sexualidade do idoso estão relacionadas à baixa autoestima, solidão e falta de afeto, abandono do companheiro para atender às expectativas da família e da própria sociedade^{10-12,14}.

Sendo a menopausa também associada a um fator de vulnerabilidade para IST, pois como a mulher não apresenta o risco de engravidar, muitas idosas não vêm a necessidade de se prevenirem, apesar de ainda terem vida sexual ativa. Todavia é imprescindível destacar que sexo desprotegido é arriscado após a menopausa, pois o ressecamento das paredes vaginais aumenta as queixas e a probabilidade de surgimento de feridas, que funcionam como portas de entrada para o HIV^{2,10}.

Sobre o perfil epidemiológico para IST's foram encontrados quatro artigos. O primeiro constatou que ocorre um predomínio nos casos de HIV para homens heterossexuais entre 60 e 69 anos. Entretanto, outra publicação verificou que ocorreu um aumento no número de casos nas mulheres entrevistadas associados a um menor poder aquisitivo e maior comprometimento com a saúde^{2-3,9,13,16}.

Dessa forma, sobre a prevenção e conhecimento sobre as IST's foi abordado em quatro artigos, sendo que o primeiro evidencia a fragilidade no cuidado do idoso em *Journal of Medicine and Health Promotion*. 2017; 2(1):493-502.

relação devido a estes temas serem trabalhados apenas com grupos não idosos, como por exemplo, jovens e adolescentes. Mostrando então, que essa falta de informação resulta do preconceito e discriminação da sociedade^{4,14,17}.

Os medicamentos que revertem o quadro de impotência sexual e o tratamento de reposição hormonal (TRH) propiciam a população idosa uma vida sexual mais ativa, não utilizando, contudo, medidas preventivas por não se sentirem vulneráveis. Pois, estudos apontaram que apenas 57% dos idosos possuem o devido conhecimento em relação às IST's, mesmo quando os resultados apontam que os idosos possuem um maior conhecimento sobre essas doenças, a recusa ao uso do preservativo é persistente, pois, os mesmos achavam que essa infecção era exclusiva como homossexuais e usuários de drogas^{4-5,10,13}.

Os idosos, muitas vezes oprimidos pela sociedade devido aos seus preconceitos e tabus, sentem vergonha de demonstrar a existência do desejo e da prática sexual, isso pode ser visto como um ponto de vulnerabilidade, tendo em vista que a educação em saúde poderá proporcionar e resgatar à autoestima do idoso no sentido de reduzir a ignorância da sexualidade, e refinar os conhecimentos ao ponto de abrir o campo de escolhas do indivíduo para decidir sobre suas atitudes e comportamento^{5,10,13,15}.

Entretanto, a sexualidade do idoso deve ser vista na totalidade deste indivíduo, sendo, portanto, não somente fator biológico, mas também psicossociocultural. Então, diante do aumento contínuo da população idosa e da necessidade de cuidados que visem à promoção da sua qualidade de vida, são necessárias ações que visem não somente a questão saúde doença, mas também ações e políticas que considerem o idoso em toda sua identidade humana, incluindo a sua sexualidade¹⁰.

Tendo em vista que o este artigo trata-se de uma RIL, ele não supre o déficit de novas publicações a respeito da temática abordada, mas sim uma reunião dos conhecimentos já encontrados organizando-o para que se tenha a devida dimensão da problemática expondo a sua real importância.

5. Conclusão

Diante dos achados constatou que à sexualidade é vista como o ato biológico, podendo ser um potencial negativo para a saúde dos idosos, já que a maioria dessa população não utiliza medidas preventivas por não se sentirem vulnerável devido muitas vezes a falta de conhecimento em relação a prevenção, pois como foi relatado muitos achavam que as IST`s eram exclusivas de populações como homossexuais e usuários de drogas.

Entretanto quando se aborda a sexualidade como toda uma conjuntura biopsicossociocultural atrelado a uma política de conscientização para a prevenção de IST's, ela carrega um potencial para a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

Mostrou-se necessário a discussão sobre os impactos da sexualidade na qualidade de vida para grupos de idosos. Assim, foi visto que a inclusão desses indivíduos em programas e ações de promoção e prevenção de IST's se faz necessário para melhoria da qualidade de vida em grupos de idosos.

Para uma abordagem mais integral da IST nessa população, há a necessidade, primeiro, de entender o processo biológico e cultural envolvido na sexualidade e o envelhecimento autônomo e saudável. A sexualidade tem que ser discutida com os idosos e estimulada dentro de uma prática saudável e sem tabus, para que represente, assim, mais um fator que contribua para uma vida autônoma e plena dessa população.

Referências

- 1 Souza M, Marcon SS, Bueno SMV, Carreira L, Baldissera VDA. A vivência da sexualidade por idosas viúvas e suas percepções quanto à opinião dos familiares a respeito. *Saúde Soc.*, São Paulo, 2015; 24(3):936-44.
 - 2 Garcia GS, Lima LF, Silva JB, Andrade LDF, Abrão FMS. Vulnerabilidade dos Idosos frente ao HIV/Aids: Tendências da Produção Científica Atual no Brasil. *DST - J bras Doenças Sex Transm.*, on line, 2012; 24(3):183-88.
 - 3 Okuno M, Fram D, Batista R, Barbosa D, Belasco A. Knowledge and attitudes about sexuality in the elderly with HIV/AIDS. *Acta Paul Enferm*, 2012; 25, 115-21.
 - 4 Laroque MF, Affeldt AB, Cardoso DH, Souza GL, Santana MG, Lange C. Sexualidade do idoso: comportamento para a prevenção de DST/AIDS. *Rev Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre, 2011 dez; 32(4):774-80.
 - 5 Luz ACG, Machado ALG, Felipe GF, Teixeira EM, Silva MJ, Marques MB. Comportamento sexual de idosos assistidos na estratégia saúde da família. *J. res.: fundam. care.*, on line, 2015; 7(2):2229-40.
 - 6 Oliveira BM, Duarte JA, Ferreira HHA, Vianna LG, Bezerra AJC. A problemática da sexualidade do indivíduo idoso representada na literatura brasileira. *Rev. Kairós*, 2013; 16(15):243-259.
 - 7 Saggiolato AKS. Trevisol FS. Percepções sobre AIDS e comportamento sexual em idosos da cidade de tubarão, Santa Catarina. *DST - J bras Doenças Sex Transm*, 2015;27(1-2):29-34.
 - 8 Mendes K, Silveira R, Galvão C. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde na enfermagem. *Rev Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 758-64.
- Journal of Medicine and Health Promotion*. 2017; 2(1):493-502.

- 9 Arduini JB, Santos AS. A percepção do homem idoso sobre sexualidade e aids. *Rev. enferm.*, 2013; 21(3):379-83.
- 10 Alencar D, Marques A, Leal M, Vieira J. Fatores que interferem na sexualidade de idosos: uma revisão integrativa. *Ciênc. saúde coletiva*, 2014; 19, 3533-42.
- 11 Aboim S. Narrativas do envelhecimento: ser velho na sociedade contemporânea. *Rev. de sociologia da USP*, 2014; 26:207-32.
- 12 Baldissera VD1, Bueno SM, Hoga LA. Improvement of older women's sexuality through emancipatory education. *Rev. Health Care Women Int*, 2012; 33(10):956-72.
- 13 Silva MM, Vasconcelos ALR, Ribeiro LKNP. Caracterização epidemiológica dos casos de AIDS em pessoas com 60 anos ou mais, Pernambuco, Brasil, 1998 a 2008. *Cad. Saúde Pública*, 2013; 29(10):2131-35.
- 14 Cezar AK, Aires M, Paz AA. Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis na visão de idosos de uma Estratégia da Saúde da Família. *Rev Bras Enferm*, 2012; 65(5):745-50.
- 15 Silva VXL, Marques APO, Lyra J, Medrado B, Leal MCC, Raposo MCF. Satisfação Sexual entre Homens Idosos Usuários da Atenção Primária. *Saúde Soc.*, 2012; 21(1):171-80.
- 16: Moraes KM, Vasconcelos DP, Silva ASR, Silva RCC, Santiago LMM, Freitas CASL. Companheirismo e sexualidade de casais na melhor idade: cuidando do casal idoso. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, Rio de Janeiro, 2011; 14(4):787-98.
- 17: Mattos AF, Assis SM. Vulnerabilidade das idosas ao HIV/AIDS: despertar das políticas públicas e profissionais de saúde no contexto da atenção integral: revisão de literatura. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, Rio de Janeiro, 2011; 14(1):147-57.